



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALIST
POR PORTUGAL—POR BARCEL

ASSINATURAS:

Ano 300000: Portugal.
Ano 350000: Brasil, de barco — 430000, por avião
Ano 350000: Alemanha — 450000 Canadá, por avião
Ano 350000: França, de Comboio.

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:

Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 6 DE MAIO DE 1978

Administração:

Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:

Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

FESTAS das CRUZES

Estão a decorrer, com grande animação, as tradicionais e imponentes Festas das Cruzes.

Barcelos regorgita de autênticas multidões, vindas de todos os recantos do seu grande Concelho, como, aliás, de todos os pontos do País, mormente do Norte.

E não são simplesmente os portugueses que conhecem e vivem as nossas Festas. Também do estrangeiro se deslocam até nós inúmeros turistas, atraídos pela justificada fama das Cruzes. Sobretudo da vizinha Espanha, vem um grande contingente. Mas também da França, da Alemanha, da Inglaterra, do Canadá, etc., vindos espontaneamente ou, em muitos casos, trazidos pela mão dos emigrantes barcelenses, que por essas terras labutam e que, aproveitando eles mesmos esta data para umas curtas férias, convidam amigos seus a virem com eles, proporcionando-lhes, assim, uns dias inesquecíveis, como são aqueles que aqui se vivem, nesta quadra festiva.

O centro da cidade apresenta um aspecto feérico! As ornamentações são dum efeito espectacular. As iluminações produzem efeitos de sonho. Os jardins, especialmente o das Barrocas, prendem sobremaneira as atenções dos visitantes, graças à sua policromia e ao mimo das suas flores. A jovialidade das gentes barcelenses, a garfide dos seus trajos, o seu inultrapassável jeito de fidalgamente receber... tudo contribue para que Barcelos seja um ponto de atracção quase universal.

O vasto programa, a seu tempo tornado público, está a ser executado com toda a fidelidade.

Abertas as festividades, às 10 horas do dia 3, com a presença do Presidente da Câmara, Sr. Dr. João Machado, e demais Autoridades, começou o desfilhar das contas dum autêntico rosário de números.

No Templo do Senhor da Cruz, realizaram-se, às 11 horas, as sumptuosas solenidades religiosas, com Missa cantada e a grande instrumental, tendo feito o sermão o Rev.º P.º Costa Araújo, Director da Oficina de S. José de Braga.

Às 16 horas, realizou-se a corrida de garranos, na Avenida Paulo Felisberto, tendo, a presenciá-la, muitos admiradores.

Às 16,30, no Campo Adelino Ribeiro Novo, teve lugar um desafio de Futebol, entre o Gil Vicente F. C. e Riopelle (1.ª Divisão), que terminou com um empate a 2 bolas.

(Continua na página 4)

QUEM?

por ALVARO CORREIA

Quem poderá tomar a sério determinadas afirmações, tornadas públicas, por responsáveis políticos, o seu ideal e o seu portuguêsismo? Ouvimos e são de pasmar os efeitos do remorso que já revelam!... «Açores é Portugal». Sim, de facto, Açores é Portugal, mas só acreditamos, se for dito por verdadeiros Portugueses e não pelos inimigos da Pátria, que a retalharam e a tornaram no maior império das confusões e das incertezas. Ouvimos e causou-nos tristeza: «Aqui há traidores e trata-se de um abcesso político. Quem não se lembra da quinta coluna internacional, a imperar por todos os meios da «impárr descolonização», nas selvagens reivindicações, nos saneamentos de valores técnicos e financeiros, nos assaltos bancários, nas arbitrárias gestões e controlos de todas as espécies, no aumento vergonhoso e desesperado do número dos sem trabalho e na espectacular subida do custo de vida? As páginas da nossa História, muito de verdade têm a registar, falsos mensageiros apregoam a liberdade e secretamente estabelecem o imperialismo do ódio.

Foi assim que surgiu a grande tragédia do Portugal de Abril 74. Quem não se lembra das manobras Argelinas, Lusaca e Alvor? A Pátria foi sentenciada à morte, como Aldo Moro. Na História de Portugal, serão lavrados os mais honestos e patrióticos depoimentos, como denúncia e condenação da quinta coluna interna-

cional comunista e seus lacaios. Almeida Santos é insultado por mártires Refugiados, na ilha de S. Miguel, e ninguém, como eles, sofre a tração, urdida nos convénios comandados por Moscovo. Nota desconcertante e equívoca é o drama que nos é apresentado. Quem será o patriota que não se lembre do abcesso

(Continua na página 4)

Do Sopé do Facho

Já, há dias, tínhamos lido, nos jornais diários, especulações acerca de certa manifestação que teria lugar em Santa Comba Dão, manifestação essa que se tornaria num novo 11 de Março ou 28 de Setembro.

POR
ANGELA

E, de facto, como um 11 ou 28, que ainda hoje não sabemos o que foram, assim se tornou e se passou a data memorável e espantada de Santa Comba Dão.

Bastantes carros da G.N.R. nas estradas que ligavam a Santa Comba Dão... e... para quê?

Em que se tornou todo esse medo, que ainda mete o Homem forte de quem nos fala cada vez mais a História?

Porque, no passado dia 28 — sim, também dia 28... fazia 89 anos que Salazar tinha nascido na

A DIVINA MÃE

A Redenção não veio a corrigir a Criação, mas a superá-la e aperfeiçoá-la. A ordem natural e a ordem sobrenatural não se opõem entre si, mas assemelham-se e correspondem-se, porque ambas do mesmo Autor, como a imagem com a realidade.

Assim, na família humana, que é obra da Criação, pôs Deus a Mãe como centro de atracção e foco de amor; na família de Deus, a Igreja, que é obra da Redenção, colocou Deus igualmente a Mãe, mas num grau imensamente superior de grandeza, dignidade e excelência. Essa é Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe.

E que fidalguia, que nobreza, que realeza, a desta Família de

Deus! O pai é o próprio Deus-Pai, que o Filho nos ensinou a invocar com este nome: «Pai Nosso, que estais nos Céus». A mãe é a própria Mãe de Deus, que o mesmo Filho nos deu por mãe na pessoa de S. João: «Mulher, eis aí teu filho». E a este: «Eis aí tua mãe». Os filhos somos todos nós, juntamente com o mesmo Filho de Deus e da Virgem. Ele é o Primogénito, o Primeiro dentre muitos irmãos: «Lá, e disse a meus irmãos, que vou para meu Pai e vosso Pai». O laço, finalmente, que une os membros desta Família, é o Espírito Santo, cujo Amor, emanando do seio da Santíssima Trindade, se derrama e «difunde nos nossos corações».

Abel Guerra

ACHEGAS PARA A HISTÓRIA DE BARCELOS

pelo Dr. Francisco de Almeida

I

Quase por mero acaso, vim encontrar, nos gavetões duma sacristia de Galegos, diversos livros referentes à vida que levou a nossa gente, desde 1700. Andam para aí como calha.

Numa reunião, decidiu-se levar para a frente um pequeno museu e ainda um arquivo, onde tais livros possam ser devidamente conservados.

Quantos livros assim não estarão por essas novas aldeias? Guardem esses monumentos que são preciosos.

II

Apareceram 2 pergaminhos, cada um do tamanho de uma bandeira: 1 metro por meio metro, ambos ornamentados à volta do latim que conservam quase bem. Eram desconhecidos. O resumo deles é o seguinte: os padres de S. Domingos (dominicanos) fundaram na igreja que tinham em Roma, chamada Santa Maria de Mineva, uma associa-

ção de devotos do Santíssimo. Aprovaram e indulgenciaram tal confraternidade os papas Urbano IV, Paulo III e Gregório XIII. Nas referidas Bulas, anotam-se duas datas: 1539 e 1573. A confraria teve ligações com um hospital perto de Viena (Austria), uma de Florença (Itália), outro na Saxónia (Alemanha) e outros.

Pergunto agora:

—a) as confrarias do Rosário

foram obra dos dominicanos? (As do Santíssimo foram); —b) porque é que só em algumas freguesias se criou a confraria do Santíssimo? —c) por quais vias e pela mão de quem veio ela, de Roma, fixar-se em Galegos?

III

Entre os referidos livros há um que vai desde 1750 a 1816 — rol dos irmãos da Senhora do Rosário.

(Continua na página 4)

UMA MULHER VALENTE

Uma figura alta e magra, de grande olhos verdes claros, cabelos louros, despenteados e um rosto redondo, sardento.

É uma camponesa, esposa e mãe, já há 13 anos.

Vivendo ela, como sempre, das propriedades que cultivava, e dos poucos animais domésticos, que criava, era-lhe bastante difícil dispor de um pouco de calma, para

dar toda a atenção necessária aos muitos filhos, que iam aparecendo, quase de ano a ano.

Enfim... uma miséria e um barulho completo.

Os filhos, que gritavam uns com os outros, e a mais velhinha, ainda bastante criança, é que tratava de algum arranjo da casa (aliás sempre suja) e da alimentação dos irmãos, a qual, por vezes, era preparada, sem regime algum, devido à inexperiência da criança.

O pai, um sujeito alto e magro, de cabelo quase rapado, com dentes verdes do sujo, não suportava tanto barulho, nem tanta miséria.

Porém, raramente se preocupava com a água, que faltava em casa, a lenha, os medicamentos e a vacinação das crianças, assim como o vestuário.

por

Maria Elisabeth Vidal

E até o próprio cultivo das terras. Muito pouco amigo de ouvir qualquer conselho da mulher.

Fosse ele dito na maior das calmas, ou em altos gritos.

O resultado era igual.

Safa sempre da boca deste um grito de assustar lobos e palavras horríveis. E a mulher tremia, por todos os lados, as crianças assustavam-se e desatavam em choro, agarradas à saia da mãe.

Se esta protestasse, havia pancada da grande.

(Continua na página 4)

DOS FRACOS NÃO REZA A HISTÓRIA

freguesia de Vimieiro, os seus familiares mandaram celebrar ali uma missa de sufrágio por sua alma, à qual foram assistir e colocar sobre a sua campa algumas flores.

Durante o dia, também ali foram pessoas amigas do Findo, colocar alguns ramos de flores sobre a sua campa. Nada mais se passou além disto, segundo afirmou um jornalista que ali se deslocou para observar o que se passaria acerca daquilo que se vinha propalando e explorando.

Mas, para quê e porquê, tanta exploração?

Mas, para quê e porquê, tanta exploração?

Tem havido e morrido tantos estadistas e nem lembram nem assustam.

Tem havido e morrido tantos políticos e logo esquecem.

Porque se explora tanto o nome e até a terra de Salazar?

Será só porque há muitos que ainda o odeiam?

Ou será porque há mais, que o desejam, para pôr còbro a tanta indisciplina; a tanta insubordinação, a tantos desmandos, a tantas injustiças e faltas de respeito?

Escrevemos isto, porque temos ouvido a alguns que se manifestavam inimigos de Salazar no tempo do seu mandato: falta cá a mão de Salazar para meter os bandidos na ordem...

Então agora já lhes agradava o respeito que impunha esse Homem?

Outros dizem: Só um Salazar seria capaz de equilibrar as finanças...

E muitas mais coisas se ouvem a seu respeito.

Isto tem valor, por se ouvirem aqueles que se confessaram seus adversários...

Bem se diz e com razão:

Dos fracos não reza a História...

PERELHAL

ACUSO

Acusar quem quer que seja, não será justo nem aceitável, a menos que se faça, não por vingança, mas tão somente, como represália, à intromissão de determinada pessoa na vida comercial e particular de outras. Assim, mais grave teria para dizer, o que farei, se tal indivíduo continuar com tais atitudes, a todos os títulos deploráveis. Levanto aqui um caso concreto e testemunhado, se a tal houver lugar, há dias, verificado.

Não sei se em Boeing 707 da Tap ou de qualquer outra companhia de aviação, deslocou-se à Feroia do Atlântico (Madeira), como tantos outros o têm feito, um meu conterrâneo, sem receio, sequer, da aterragem no aeroporto de St.ª Catarina, com o objectivo de adquirir facilmente a carta de condução. Não era, porém, dia de obter esse tão desejável documento ou então estará muito mais difícil essa prova de perícia e código, pelo que o mesmo regressou desoladamente ao continente. Oxalá que seja real a segunda hipótese, que a entidade Governamental, que superintende nessas provas, continue a dificultar ao máximo as mesmas, já que, e neste caso, não se vislumbra, a curto ou a longo prazo, possibilidades de adaptação do candidato à condução, obstáculo que jamais ultrapassará, visto que as habilitações literárias, a serem exigidas, não sei como as possa comprovar, dado tratar-se de pessoa, que, ainda há bem pouco tempo, era analfabeta, desconhecendo ainda que tenha frequentado qualquer escola oficial ou particular. É tão pouco o que sabe, comparado com o que é exigido saber, só fraudulentamente conseguirá esse objectivo, na medida em que o que sabe não chega e o que não sabe jamais o aprenderá.

É estacionária, como aliás acontece a muitos, a sua evolução. A confirmá-lo, está o acidente verificado, há algumas semanas. Segundo testemunhas oculares, não usaria, ao tempo, de uma velocidade superior a 30 quilómetros horários. Mesmo assim, não conseguiu dominar a viatura, indo de encontro a um poste de iluminação pública, que não resistiu ao choque, partindo-se e privando, assim, os moradores dessa zona da respectiva iluminação. Cabe aqui abrir um parêntese, chamando a atenção da ex-Chenop, que, se não foi ludibriada, foi singularmente diligente, na medida em que pessoas, apresentando requerimento para mudança ou instalação de postes, esperavam, há bem pouco tempo, seis e sete meses, para que esse trabalho se levasse a efeito, como se também prova, o que não aconteceu neste caso, pois essa Companhia, no dia imediato ao acidente, já tinha tudo como dantes, mesmo tratando-se de iluminação pública, que julgo não se sobrepor à iluminação habitacional, tornando assim invisíveis os efeitos de uma transgressão, que poderia ter sido trágica, se, ao tempo, passasse alguém no local.

Posto isto, chamo a atenção da *brigada de trânsito distrital*, para que, amiudadas vezes, visite a nossa freguesia, especialmente à noite, porque a pessoa em referência e um seu filho de quinze ou dezasseis anos, abusando este de velocidades que podem ser trágicas, vem fazendo das suas viaturas carros de instrução sem monitor, o que levou o seu motorista a manifestar-se, que, se algo acontecesse, não diria ele que era o responsável, pois a sua carta é o seu ganha pão.

Armindo Alves de Sousa

GALEGOS SANTA MARIA

Faleceram nesta freguesia a Sr.ª Laurinda dos Anjos Gomes de Abreu, com a idade de 71 anos, solteira, do lugar de Trás da Fonte, e Abílio da Costa Marques, nosso assinante, viúvo, do lugar de Vessadas.

As duas famílias enlutadas enviamos o nosso cartão de condolências.

FESTAS A S. JOÃO BAPTISTA

Segundo o costume dos anos anteriores, irão realizar-se estas Festas do ano de 1978.

A Comissão tem andado a recolher donativos para as mesmas.

A seu tempo daremos, neste jornal, o programa.

MELHORAMENTO

Todos os Sábados se tem trabalhado afanosamente para os alargamentos dos caminhos.

Aqui trabalha tudo: O Rev.º Pá-roco, com o seu tractor, todos os proprietários de tractores, o Sr. Miguel dos Santos Coelho com a sua caminheta, a digna Junta de Freguesia com sacholas pás e picas, e o resto do pessoal ajuda o mais que pode.

Trabalhamos todos para o engrandecimento desta abençoada terrinha, que todos os habitantes tanto estimamos.

PINHEIROS

Vendem-se

Vende-se toda a madeira da Bouça da Gandra, junto à estrada, na freguesia de Carapeços, pertencente ao Sr. Alberto Ferreira da Costa.

Os interessados devem enviar proposta, em carta fechada, ao seu procurador legal, Sr. Manuel Francisco Cordeiro, morador no Campo 5 de Outubro, 31 Barcelos.

O NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

Por motivo das Festas da Cidade, não se realiza amanhã o peditério no concelho.

DONATIVOS

Para as obras do Novo Quartel recebemos mais os seguintes donativos:

Armindo do Vale Pimenta: de Vilar do Monte 1.000\$00
Delfim da Silva Linhares: da mesma freguesia 500\$00

Aos bons Amigos o nosso muito obrigado

FESTA DE ANOS TAMEL (S. Veríssimo)

De caminhos estreitos abrem-se largas ruas

No passado dia 13 passou mais um aniversário natalício, o Sr. Avelino Duarte Coelho de Galegos St.ª Maria, a quem um grupo de amigos lhe enviam parabéns.

— Passou mais um aniversário natalício no dia 23 de Abril, o Sr. António Sambento da Silva Alves.

Por tal motivo seus amigos lhe enviam muitas felicidades.

— Completou mais uma risonha primavera no dia 25 do passado mês, o menino Artur Emilio de Magalhães Ferreira, filho do Sr. Armando Licínio Ferreira e de sua dedicada esposa.

Que continue a fazer muitos anos são os nossos sinceros desejos.

— Passou no dia 26 do mês corrente, o aniversário natalício da Senhora D. Rosa Dias Arezes, esposa do Sr. António Gonçalves Costa.

Não queremos deixar de lhe desejar que essa data se festeje por muitos mais anos na companhia de todos os que lhe são queridos.

FIZERAM ANOS:

Dia 29 de Março — Avelino Gomes de Sá e D. Maria Nazaré de Carvalho Pereira.

Dia 1 de Maio — Menina Manuela Torres Matos.

Dia 2 — D. Ana Torres Matos de Macedo Gayo e D. Maria Leonor Portela Correia Guimarães.

Dia 3 — D. Maria Manuela Pires Guedes de Almeida e D. Laura Lopes de Almeida Viana Lopes.

Dia 4 — D. Júlia Augusta Maia Matos de Almeida e Hernâni Martins da Costa Santos.

Dia 5 — Luão Luis Ferreira e Hermínio Luis da Costa Gomes Maia.

Dia 6 — António Donato Correia de Oliveira e a menina Lidia Maria Rodrigues Carvalho.

FAZEM ANOS:

Dia 7 — Pedro Henrique Calheiros da Silva Moreira.

Que continue a fazer anos, são os nossos votos.

A VIDA HUMANA

Uma sabedoria que resolve todos os problemas

(continuação do n.º 3473)

O pensamento da possibilidade de viver eternamente sobre a terra parece estranho para uma grande quantidade de pessoas, por causa das falsas concepções que procuraram na sua religião. Contudo, do ponto de vista puramente científico e razoável, a coisa é muito compreensível. O funcionamento do organismo humano da como produto a vida e a manifestação do homem consciente. Se não interviessem perturbações, a vida poderia continuar indefinidamente. Mas logo que se manifesta uma obstrução, o organismo diminui no andamento das suas funções, e produzem-se insensibilidades. Uma perturbação traz outra, o que cada vez mais debilita o funcionamento do organismo. No momento em que para totalmente este funcionamento, não somente o ser consciente não existe mais, mas ainda o corpo começa a se decompor, para voltar à terra, de onde foi tomado e se reduzir a gases que, novamente, associam-se à atmosfera. É o processo da morte e de duas consequências.

(continua)

I Festival da Canção do Tâmega AMARANTE

Vai realizar-se no dia 24 de Junho, na vila de Amarante, o 1.º Festival da Canção do Tâmega — Amarante, certamente que conta com o patrocínio de Câmara; Comissão de Turismo da Serra do Marão; jornais «Flor do Tâmega» e «Riba Tâmega» e com o objectivo de estimular e desenvolver a expansão e divulgação da música portuguesa.

Certamen, aberto a todos os compositores, com valiosíssimos prémios pecuniários e tem direcção musical de Shegundo Galarza.

O prazo de recepção das canções termina no dia 15 de Maio e o Regulamento pode ser solicitado à Secretaria do Festival que funciona na Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão — Amarante.

Certos de que as vizinhas freguesias de Manhente, Galegos (Santa Maria e S. Martinho), terão algo a dizer também, a este respeito.

Actividades de Bem Fazer

Da actividade crescente da Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas — APACI, foi criado, nesta freguesia, um Núcleo, por elementos que se ofereceram voluntariamente, tendo trabalhado na sua delegação autónoma com o fim de reunir elementos que vão de encontro ao futuro bem das crianças deficientes desta freguesia.

Este Núcleo realizou já, no dia 16 (Domingo) p. p. um espectáculo cultural, no lugar do Cruzeiro, recinto gentilmente cedido para o efeito pelo Sr. Artur Pereira Branca, a que assistiram centenas de crianças e suas famílias que, com entusiasmo e alegria, participaram em Concursos como: «O Jogo do Galo», e «Caminhos C/ Fronteiras», sendo distribuídos prémios às crianças, ofertas de gente generosa.

Com vontade, espírito de colaboração e ajuda da sua gente, S. Veríssimo pode ter, brevemente, o seu Jardim-Escola, a instalar no terreno da Cachada, oferecido pelo Sr. Domingos Pereira da Silva e sua esposa à APACI.

Deslocou-se já a esta freguesia uma equipa médica, tendo consultado 83 crianças, das quais algumas já foram submetidas a exames especiais no Hospital de Barcelos.

Registe-se a pontual colaboração prestada pelo Rev.º Pá-roco, Senhores (as) professores (as) das escolas primárias e junta de freguesia, com o sentido de levar mais longe as acções desenvolvidas, ao encontro de actos de solidariedade humana cujo fim é olhar em frente por gente de amanhã.

F. A. P.

NEGREIROS

Futebol

Negreiros I — A. Baúlhe I

O *Negreiros alinhou com:* Machado; Alexandre, Sá, Novais e Loureiro; Moreira, Ferreira e Paulino; Fernando (Carvalho), Luciano e Arménio (Diogo).

Não começou da melhor maneira a fase de apuramento para o Negreiros.

Quanto a nós houve um factor contra, que ninguém o poderia ter resolvido, dia de rigoroso inverno. O Campo com bastante público, mais parecia uma piscina do que um recinto para jogar futebol.

O Negreiros sem grandes primores técnicos conseguiu empurrar o adversário para o seu meio campo e aí se defendia com sorte e de toda a forma. Muitas ocasiões houve para marcar, mas não aconteceu.

Outro factor que poderemos registar é que a equipa não jogou completa, como nos últi-

mos jogos. Havia jogadores fora dos seus lugares e daí a desorientação.

Nada está perdido, apenas se perdeu um ponto.

Estamos convencidos de que será fácil recuperá-lo já nesta deslocação a Pevidém.

Oxalá que sim.

Obituário

João da Costa Carvalho (João Soldado)

Mais um bom amigo e antigo assinante do nosso jornal, que desapparece do convívio dos seus numerosos amigos.

O Sr. João da Costa Carvalho, mais conhecido pelo nome de João Soldado, era muito boa pessoa e foi digno empregado na Fábrica Barcelense, João Duarte & C.ª Ld.ª, durante muitos anos.

A sua Esposa, Filhos e demais família dorida apresentamos os nossos pêsames.

D. Amália dos Reis Pilar

Pela morte de sua extremosa Sogra, que faleceu na Vila de Fão, encontra-se de luto o nosso estimado amigo, Sr. António Godinho Meira e sua dedicada e gentil Esposa, Sr.ª D. Maria Otilia Reis Pilar Meira, conceituados negociantes nesta Praça, a quem endereçamos o nosso cartão de sentido pesar; assim como à restante família em luto, Sr.ª D. Maria José Reis Pilar Barra Reis, D. Celina do Céu Reis Pilar, Sr. José Augusto dos Reis Pilar e Sr. António Augusto dos Reis Pilar.

NOTÍCIAS DE FÃO

MAIO

Como temos feito sempre referência aos meses, no seu início, nestas notícias, também este nos merece aqui duas palavras, pela amplitude do seu mérito de beleza, em confronto com os seus congéneres. Daí, a minha saudação ao rei das flores e de outros predicados, bem como do meu nascimento, com o desejo profundo que o seu reinado excepcional corresponda ao conceito do bem em que o temos.

O MURO DO HOSPITAL DE FÃO

Finalmente este antigo e tremendamente feio muro... têm os seus dias contados, para dar lugar a outro, mais de harmonia com o belo edifício do Hospital, e com o seu alto significado humanitário.

Assim, com o devido recuo, o novo muro, já em adiantada construção, abre outros horizontes de beleza naquele local e dá novos pulmões de vida aos edifícios ali existentes.

Bem, hajam os compreensíveis e dinâmicos mesários, por esta grande obra e por outras em curso.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos neste mês de Maio

Dia 11—Professor de Medicina, Sr. Doutor Cândido Alves Hipólito Reis; Finalista de Engenharia Química, Octávio Sérgio Alves dos Reis. Dia 17—D. Ana Pedrosa Viana. Dia 21—Pedro Miguel Hipólito Reis Pedrosa Campos. Dia 23—Professora Primária Senhora D. Aida dos Reis Costa e dia 26—Finalista de Germânicas, Elsa Maria Alves dos Reis.

As nossas melhores felicitações, com votos de felicidade e longa vida.

A alguém no dia de aniversário, como brinde pelos filhos, netos e netas:

*Na jarra da tua vida,
Depositel belas flores;
Que se transformaram querida,
Nesses teus lindos amores!...*

VALDEMAR G. DA COTTA

Concluídas estas notícias supracitadas, fomos surpreendidos pela infausta notícia do falecimento repentino, ocorrido às 4 horas da manhã do dia 2 do corrente mês, deste nosso bom e querido amigo, considerado Fangueiro, casado, de 36 anos de idade,

Paz à sua bondosa alma e, à família nossa muito querida amiga, profundas condolências.

«O Barcelense» N.º 3475 de 6-5-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

45. C. 77—1.ª

Faz-se saber que nos autos de execução de sentença movida pela exequente Somar — Sociedade de Malhas e Fios, L.ª, com sede na freguesia de Azurara, comarca de Vila do Conde contra a executada Fábrica de Malhas Luquim, L.ª, com sede em Barcelos, é esta executada citada na pessoa do seu gerente Rogério Domingos da Costa Carvalho, actualmente ausente em parte incerta do Brasil e que teve o seu último domicílio conhecido na Rua Diogo Pinheiro, 25, Barcelos, para no prazo de 5 dias, depois de decorrida a dilação de 30 dias, contada da 2.ª e última publicação deste anúncio, deduzir oposição, pagar a exequente a quantia de 79 800\$00 ou nomear bens à penhora, sob pena de tal direito ser devolvido à exequente, tudo conforme melhor consta da petição inicial cuja duplicado fica à disposição da citanda na Secretaria deste tribunal.

Vila do Conde, 17 de Abril de 1978.

O Juiz de Direito,
Alfredo José de Sousa
O Escrivão
Carlos Costa

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3475 de 6-5-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo desta comarca, na Acção Especial de Divórcio Litigioso pendente na 1.ª secção, movida pela Autora OLIMPIA FERNANDES DA SILVA, casada, residente em Vila, freguesia de Minhotães, desta comarca, contra SEBASTIÃO MARQUES GOMES, ausente em parte incerta e cuja última morada conhecida foi na Rua de Santa Joana Princesa, em Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, é este Réu CITADO para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, sob pena de a acção prosseguir à sua revelia e que a falta de contestação não importa confissão dos factos articulados pela Autora e cujo pedido por esta deduzido consiste em ser decretado o divórcio entre ambos, com fundamento nas alíneas f) i) do Art.º 1.778.º do Código Civil, por abandono voluntário do lar conjugal pelo Réu. Todavia, na Secretaria deste Tribunal encontra-se à disposição do citando o duplicado da petição inicial, donde melhor constam os fundamentos do pedido, e que lhe será entregue quando solicitado.

O MESMO RÉU é também citado para, no mesmo prazo, contestar, querendo, o pedido de benefício de assistência judiciária formulado pela Autora na dita petição inicial, em consequência de não possuir meios de subsistência para custear as despesas normais daquele processo.

Barcelos, 20 de Abril de 1978

O Juiz de Direito,
a) João Fernando Fernandes de Magalhães
O Escrivão de Direito,
(David Paulo da Jesus Pereira)

«O Barcelense» n.º 3475 de 6-5-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

1.º Juízo — 2.ª Secção

ANÚNCIO

2.ª publicação

AUTOS DE EXECUÇÃO POR CUSTAS N.º 80 A/77—por apenso aos autos de acção com processo sumaríssimo n.º 80/77.

EXEQUENTE—O Digno Magistrado do Ministério Público.

EXECUTADA — ROSA GOMES DOS SANTOS, viúva, residente no lugar de Lordelo, em VILA SECA:

No dia 16 de Maio próximo pelas 16 horas, no Tribunal desta comarca, no processo acima identificado, será posto em praça pela primeira vez para ser arrematado ao melhor lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prélio:

«CASA TERRE e TERRENO DE HORTA» no lugar de Lordelo, freguesia de Vila Seca, a confrontar do norte com caminho, do sul com baldios, bem como do nascente, e poente com Adelino Faria de Araújo, inscrita na matriz urbana no art.º 230 e omissa na Conservatória. Val à praça no valor de 2,160\$00.

Barcelos, 15—Abril—978

O JUIZ DE DIREITO,
(a) — Luciano Cruz
O Escrivão de Direito
(a) José da Costa Araújo

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de
Manuel Figueiredo Sampaio
TRABALHOS FOTOGRAFICOS a cores e a preto e branco
POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela
Tudo para a Fotografia
Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Tel. 83541

Vende-se

PEUGEOT 204 Diesel Mista — Isenta de Imposto
OPEL 1900 Mista—Gasolina
RENAUL 4 L
CITROEN DIANA
PEUGEOT 404—Automóvel—Gasolina.

Usados em bom estado

GARAGEM AVENIDA
Telefone 82019

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 5
J. Alves Faria—Barcelinhos
Hoje, Sábado
Antero de Faria
Amanhã, Domingo
Lamela

PORTAS, JANELAS E ESTORES

EM PVC RÍGIDO

Técnicas modernas ao serviço da Construção Civil
ECONOMIA, EFICIÊNCIA e PERFEIÇÃO

Consulte: FRANCISCO PEREIRA
Telef. 83082 — S. Veríssimo — Barcelos

SOPROJECTOS

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

Este Gabinete encontra-se habilitado a tratar de projectos para serem subsidiados pela Caixa Geral de Depósitos e Montepio Geral

RUA D. ANTÓNIO BARROSO 138 1.º

TELEF. 83051 — BARCELOS

PROJECTOS DE TODOS OS TIPOS, INCLUINDO: LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS, LOTAMENTOS E CÁLCULOS DE BETÃO ARMADO

AUTO-ZENDE

BENTO & PRIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco 1
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

GARROS USADOS (COM GARANTIA)

FORD Escort Mista	1978
FIAT 126	1976
CITROENE Dyane Super	1975
RENAULT R 5	1973
» 4L	1974
TOYOTA 1200 mista	1974
FIAT 127—2 portas	1974
FIAT 127—2 portas	1973
B.M.W. 1602	1972
Opel Manta 1600 S	1971
OPEL Rekord 1900 Diesel	1969
VAUXHALL 1100	1969
AUSTIN 1300—4 Portas	1969
AUSTIN mini 1000	1969
HONDA S 800 Coupé	1968
PEUGEOT 404 Diesel mista	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto a CHENOP

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Pub. car. assim que receber a graça.

E. C. P.

Seja Assinante de O BARCELENSE

A. Eurico Soucasaux

Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra
154 — BARCELOS — 156

AGENTE—GRUNDIG • Motores para rega • Rádio
• Electricidade • Amplificações Sonoras para Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

Passa-se

CAFÉ SNAK-BAR moderno e bem localizado
Batista—Garagem Avenida
Telefone 82019

Vende-se

Uma casa com água, luz e quintal no Lugar da Adega em Vila F.S. Pedro—Barcelos, pertencente ao Sr. António Fernandes Lopes. Informa esta Redacção

Vende-se

BAIRRO DE CASAS e com bom terreno para construção à face da Estrada Barcelos-Esposende, próximo da Fábrica de Malhas Sonix, na freguesia de S. Pedro de Vila Frescaimba.

Informa esta redacção

Ao Divino Espírito Santo

Agradece graça recebida

R. L.

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

I. O. F.

Pelo país fora

- No complexo agro-pecuário do Cachão, as administrações que se sucederam após o 25 de Abril têm-se mostrado totalmente incompetentes.
- Sporting Clube de Portugal e Futebol Clube do Porto ficaram apurados para a final da Taça de Portugal em futebol, a realizar em 17 de Junho.
- O Governo Regional da Madeira vai processar judicialmente o director de «A Luta», Raul Rego, por afirmações que fez num artigo publicado naquele vespertino lisboeta.
- Na cooperação com as suas antigas colónias, Portugal vai dispendir uns 400 mil contos.
- No 4.º aniversário do 25 de Abril, o Presidente Ramalho Eanes proferiu notável discurso na Assembleia da República, o qual deve servir de aviso para muita gente.
- O pároco de Carvoeiro foi absolvido pelo Tribunal da Relação do Porto da acusação que lhe fizera a FEPU de ter violado o artigo 146 da Lei Eleitoral.
- Foi lavrada escritura da RTI (Cooperativa de Radiotelevisão Independente), constituída por várias individualidades, como o Almirante Pinheiro de Azevedo, o Capitão Tomás Rosa e a escritora Odette de Saint Maurice, mas parece que o Governo não a deixará ter pio.
- O CDS exige que a Lei da Reforma Agrária seja executada.
- O Arcebispo de Braga assistiu a uma reunião rotária, em que palestrou o Cónego António Luís Vaz.

QUEM?

(Continuação da primeira página)

político de Angola, Moçambique, S. Tomé, Guiné, Cabo Verde e daquela arreigada parcela nacional de Timor? Sim, de facto, trata-se de um canceroso abcesso, com largas ramificações, identificado como doença de graves consequências e de difícil recuperação económica, moral e social. Foi assim que falhou a abrilada e será assim também que há a reverter e revogar a Constituição, como bem disse Francisco Sá Carneiro, patriota e Estadista, em que o Povo confia e exige a sua entrada para um Governo de Salvação Nacional. Curioso e irrisório! Os mesmos que, demagogicamente, defendem, hoje, a Pátria una e indivisível (mas somente no que se refere aos Açores e Madeira), são aqueles que mais contribuíram para a nossa incondicional rendição ultramarina que vitimou, miserável e cruelmente 700 mil Portugueses que engrandeceram e enriqueceram Angola e Moçambique. Eaveneada abrilada, que despojou o Ocidente de dois valiosos tesouros, considerados de alto valor para Portugal. Quem não se lembra daquela famigerada carta, a incitar selvagens angolanos, a matar crianças e velhos? Quem se esqueceu do arrear da Bandeira em Moçambique? Angola e Moçambique, infundáveis e ricos arsenais de matérias primas, sem as quais, Portugal, eternamente, será mendigo. Açores, Madeira e Macau é o que nos resta do nosso grandioso e vasto Império Ultramarino e lamentamos que a vossa atitude, outra não tivesse sido, quando cubanos e russos se apoderaram daquilo que não lhes pertencia. A Pátria não pode suportar tão indigna afronta: Cunhal afirma no Pavilhão dos Des-

portos: «Lutamos contra o separatismo nos Açores e Madeira, lutamos pela integridade do território nacional e pela defesa da pátria portuguesa, una e indivisível. Cunhal nunca viveu para Portugal, Cunhal viveu para desmembrar a Pátria e, da suas mais ricas e pacíficas parcelas, Angola e Moçambique, fez brotar a desordem, o crime, a fome e a guerra. Abcessos políticos, sérias políticas, já ninguém acredita em vós. Não queremos apenas que os Açores, Madeira e Macau continuem ligados à Mãe Pátria, por fraternais laços de amizade e sincera colaboração, queremos também o regresso a Angola e Moçambique dos 700 mil Portugueses, perseguidos e roubados por ordens de Moscovo, a seu favor e a favor de Cuba. Quem acredita em vós? Falharam os homens e falhou a revolução, deste gelado 25 de Abril.

Achegas para a História de Barcelos

(Continuação da 1.ª página)

Vêm-se ali nomes de muita gente: do abade Bento de Sousa; de duas irmãs dele: D. Ana que professou em Barcelos e D. Mariana que foi freira em Vairão; de um Costa que era de Roriz, serviu o abade Bento e foi parar a Lijó; de um Manuel de Sousa, sobrinho do abade Bento, que foi morrer ao Brasil (fls 3); de uma Cecília que foi para Manhente (4, v.º); de um Manuel que veio Ginzo (10, v.º e 20, v.º) e de outros que eram da Madalena (14, 15 e 51) de Palme (José de Sá—fls 16); um moleiro, de Vila Boa (19), diversos de S. Martinho de

A' noite, no Pavilhão Gimno-desportivo do Parque da Cidade, realizou-se o festival de Óquei em Patins. Defrontaram-se as equipas do V. de Barcelinhos e Juventude de Viana, que esta venceu por 5-2, com 1-1 ao intervalo; e as equipas do F. C. do Porto e do Infante de Sagres, vencendo o Porto por 7-3, com 2-0 ao intervalo.

Todos os dias há Feira Franca e não há dúvida que o nosso extenso Campo da Feira tem estado sempre cheio de tudo o que possa ser útil, desde os produtos da lavoura até ao artesanato, des-

de os utensílios agrícolas até à mais variada aparelhagem electrodoméstica.

Só não compreendemos muito bem porque é que chamam «feira franca» uma vez que não faz grande diferença das outras feiras semanais. Só se for por causa dos corceis, barracas de tiro e de comes e bebes, circos, automóveis eléctricos, etc. Mas esses dizem não terem encontrado qualquer franqueza, pois pagam bem o lugar que ocupam...

O Concurso Pecuário, realizado na 5.ª feira, foi bastante concor-

rido mas muito prejudicado pela chuva que caiu quase interrutamente.

A Corrida de Galgos que teve lugar no Campo Adelino Ribeiro Novo, constituiu novidade muito apreciada.

A Grande Noite Popular de Barcelos, em que participaram exclusivamente Agrupamentos e Artistas de Barcelos, mostrou à numerosa assistência que também por cá temos quem seja capaz de fazer espectáculos de muito interesse e agrado.

Ontem, à noite, teve lugar o Arraial Popular no Campo 5 de Outubro, com cantares ao desafio e a participação de vários grupos folclóricos.

Também, no Parque da Cidade, mais exactamente no Pavilhão ali implantado, tiveram lugar os jogos de Óquei em Patins que opuseram o F. C. do Porto à Juventude de Viana, em disputa do 1.º lugar do Torneio, e o Vitória de Barcelinhos ao Infante de Sagres, para a atribuição dos 3.º e 4.º lugares.

E, à hora de sair o nosso jornal, a Festa continua, ficando para a semana o relato do que falta.

Encontro de Maio na UNIVERSIDADE DO MINHO

A Universidade do Minho (Braga), através da Unidade Pedagógica de Ciências da Educação e com a colaboração da Embaixada de França em Lisboa, vai realizar o Encontro de Maio, subordinado ao tema «As novas tarefas dos professores e políticas de formação».

O Encontro reunirá responsáveis do Ministério da Educação e Cultura e universitários ligados à formação de professores, e terá como convidados os docentes e investigadores franceses Gaston Mialaret e Louis Marmos, da Universidade de Caen, Louis Legrand (director de investigação do INRP, em Paris) e Marcel Postic, da Universidade de Rennes, e os professores portugueses João Ferreira Gomes e Bártolo Paiva Campos, da Universidade de Coimbra.

O programa do Encontro, que se realiza de 10 a 13 de Maio próximo, prevê as seguintes intervenções: «A formação de professores em Portugal; perspectiva histórica e seu estado actual» (Ferreira Gomes e Paiva Campos), «As políticas de formação face às novas tarefas dos professores» (Gaston Mialaret), «A avaliação dos programas de formação de professores» (M. Postic), «O lugar da investigação na formação de professores» (L. Legrand), «A formação pedagógica como lugar de integração da formação de profes-

sores» (L. Marmos) e «A experiência de formação de professores na Universidade do Minho» (docentes da Universidade).

Cada intervenção será objecto de debate após trabalho de grupo efectuado pelos participantes.

O Encontro realiza-se de 10 a 13 de Maio corrente, tendo as sessões lugar nas instalações das Ciências da Educação da Universidade do Minho, à Rua do Abade da Loureira em Braga.

Jorge Quinta

DOENÇAS DE SENHORAS

TORRE AMPAL

TELEF. 83177 BARCELOS

AOS NOSSOS

Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

CONCELHO DE BARCELOS

ÁREA	362,89 km ²
POPULAÇÃO RESIDENTE (1864)	44 021
« » (1960)	83 211
« » (1970)	88 130
Evolução da População no último século (1864-1950)	89,0%
« » entre 1960 e 1970	5,9%

Estrutura etária da população (1970)

0-14 anos	34 655	38,2%
15-64 anos	48 615	55,2%
65 e mais anos	5 860	6,5%

Percentagem do total dos grupos etários de 0 a 14 e mais em relação à população de 15 a 64 anos	81,3%
Taxa de Natalidade em 1970	28,06%
« » Mortalidade « »	9,64%
« » Infantil em 1970	56,21%

Por esse mundo além

- A mãe, a mulher e a filha do marinheiro Valentim Agapov, que em 1974 fugiu do seu navio e pediu asilo na Suécia, dirigiram apelos em carta aberta ao chanceler da Alemanha Federal e ao governo de Estocolmo, para as ajudarem a sair da União Soviética.
- São 38 mil os militares que Cuba mantém em África, segundo a Secretaria de Estado dos Estados Unidos.
- Ainda morrem anualmente de tuberculose mais de 500 mil pessoas.
- Israel venceu o Festival da Canção da Eurovisão e o 2.º lugar foi para a Bélgica, enquanto a canção portuguesa se contentou com o 5.º, a contar do fim.
- Marie Balay, que há 22 anos cuida do filho em estado de coma, vai ser agraciada pelo governo francês com a Ordem de Mérito.
- Desapareceu no mar, a cinco milhas da Terceira, com sete tripulantes, um avião militar americano, que descolara da Base das Lajes quatro minutos antes.
- Nos Estados Unidos, ruíu um andaime de metal, colocado em volta dum depósito de água em construção, morreram mais de 50 operários.
- Após o Dr. Sá Machado ter assinado uma série de convenções e tratados europeus sobre temas de ensino, as qualificações universitárias portuguesas passam a ser reconhecidas no Conselho da Europa.
- No Peru há 1.200.000 mastigadores de coca e os Estados Unidos são o maior consumidor de droga.
- O Presidente do Afeganistão foi derrubado por um Concelho Militar Revolucionário, que tomou conta do poder.
- A mongólia continua a acusar a China de não alterar a sua política expansionista.
- Dirigentes chineses desviaram indevidamente para clubes de luxo e locais de recepções dinheiro programado para escolas e hospitais.

SER POETA

Ser poeta é ter talento!
Talento, dum bom trovador...
É dar alimento ao corpo,
E à alma dar alento!

É ter imaginação...
Dum cenário admirável!
É só pegar na caneta
Sem estudar a lição...

É algo de belo, de rico!
Sem riqueza, nem ambição;
Dando um exemplo ao mundo
Em tal delicada missão!

Também é ser sonhador,
Lutando por um ideal;
Expressando o seu coração
Mesmo sem ser historiador!

Quem me dera, ser poeta!!
Mas que tamanha alegria...
Partilhando com meus irmãos,
Esta bela sinfonia!...

Em, 23 de Fevereiro de 1978
(Maria da Graça Lago de Abreu Parente da Cruz)

UMA MULHER VALENTE

(Continuação da página 1)

Ao domingo, vestia o único fato que tinha, aliás, já muito velho, e lá ia ele, direitinho ao café, onde comia, bebia, e não levava nada para casa.

E foi assim, durante muitos anos. Mas, um dia, o zé enganou-se. Maria, já estava farta. E, quando o zé lhe oferecera pancada, ela arranca da terra, um estacão, de madeira e corre pelo campo fora, atrás dele, a fim de lhe bater. Não conseguiu, porque ele tivera medo, e fugira bem depressa.

Ah! Que, a partir daí, o Zé já nunca mais bateu, na Maria. E já é muito mais amigo de trabalhar.

Francisco de Almeida